

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2020.

Às catorze horas do dia vinte e dois de dezembro do ano de 2020 compareceram para a décima segunda reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 286/2018, de 29 de agosto de 2018: Sr. Eduardo de Oliveira, Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, Sra. Monique Moraes Carvalho Gambardela e Sr. Ronaldo Ramos de Carvalho, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês sob verificação, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que o fundo Bradesco Institucional FIC FI RF IMA-B5 está com alocação supra ao indicado quanto ao total investido pelo Instituto, o que deve motivar ajustes, estando os demais investimentos enquadrados dentro da Política de Investimentos, com a observação de que, apesar de constar em sistema restrição a alocação de mais de 20% do capital em um único fundo a Secretaria de Previdência tem permitido tal movimentação em virtude do que dispõe o art. 7, I, "b" da Resolução 3922. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 3.224.709,30 (três milhões duzentos e vinte e quatro mil setecentos e nove reais e trinta centavos), demonstrando um acréscimo patrimonial de aproximadamente 141,7814% (cento e quarenta e um vírgula sete mil oitocentos catorze décimos de milésimo por cento) em relação ao valor disposto no mês anterior, que era de R\$ 1.333.728,89 (um milhão trezentos e trinta e três mil setecentos e vinte e oito reais e oitenta e nove centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 3922/2010 e à Política de Investimentos aponta que do total aplicado, 96,55% (noventa e seis vírgula cinquenta e cinco por cento) estão alocados em renda fixa e 3,45% (três vírgula quarenta e cinco por cento) estão alocados em renda variável. O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno de R\$ 31.057,35 (trinta e um mil cinquenta e sete reais e trinta e cinco centavos), referente a 0,97% (zero vírgula noventa e sete por cento) de rentabilidade, resultando em 31,95% (trinta e um vírgula noventa e cinco por cento) de atingimento de meta atuarial no ano. Foi apresentado pela Sra. Marcia, Chefe da Contabilidade, valores referentes as receitas, no total de R\$ 16.104.312,13 (dezesseis milhões cento e quatro mil trezentos e doze reais e treze centavos), e as despesas, sendo R\$ 12.770.081,28 (doze milhões setecentos e setenta mil oitenta e um reais e vinte e oito centavos) referente a despesa com folha de benefícios e R\$ 515.109,29 (quinhentos e quinze mil cento e nove reais e vinte e nove centavos) referente a despesas administrativas.

c) ASSUNTOS DIVERSOS: Faltando apenas um mês para encerramento do exercício, podemos observar, como já ressaltado na Reunião anterior, que a meta estabelecida - que leva em consideração os resultados atuariais para fixação de seu parâmetro, somado a um índice de inflação (no caso do PREVINI o IPCA), dificilmente será atingida. Pesaram sobre os resultados obtidos ao longo do período os investimentos em renda fixa, impactados sobretudo com a drástica redução da SELIC, influenciando sobremaneira o resultado dos fundos DI's e IRFM, a exceção de rentabilidade na renda fixa ficou por conta dos fundos da família IMA-B, ainda assim incapazes de alcançar, por si só, a meta estipulada na política de investimento. A busca por diversificação e maiores ganhos na renda variável, apesar de se apresentar como a estratégia mais adequada diante do cenário de redução dos juros, não apresentou os resultados almejados, tendo sido fortemente impactada nos meses de março e abril pela expansão do surto pandêmico do Coronavírus. Não obstante as considerações acima, conforme este Comitê vem reiterando em suas atas, a estratégia contida na política de investimento do ano corrente e levada a efeito pelo Gestor se mostra consistente e equilibrada, respeitando a ideia de busca do melhor retorno com o menor risco possível. Conforme se observa nos ganhos acumulados nos últimos meses, a carteira, principalmente a de renda variável, vem apresentando razoável recuperação, razão pela qual pugnam os membros do Comitê pela manutenção da estratégia. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Presidente

Eduardo de Oliveira
Secretário

Monique Moraes Carvalho Gambardela
Componente

Ronaldo Ramos de Carvalho
Componente

Leonardo de Faria Torres
Componente